

# GAZETA JOAQUINENSE

## ASSIGNATURAS

Anno 6\$000 Semest. 3\$500  
Publicações alheias, median  
te ajuste.

## COLLABORADORES DIVERSOS

REDACTOR: Adolpho Martins

## REDACÇÃO:

Rua Manoel Joaquim, Pinto  
Publica-se nos dias 1, 01 e 20

## A EDUCAÇÃO

«Tres factos ameaçam a sociedade moderna, disse o grande economista E. Lavabeye,—o socialismo, a questão religiosa e a questão politica: o meio facil para resolvel-as é a educação.»

A educação é o desenvolvimento harmonico, por igual, das faculdades do homem, sob o ponto de vista social e individual.

Assumpto de grande alcance na actualidade, deve interessar á familia, ao Estado e ao proprio individuo.

Na antiguidade a educação differia da actual: cuidava-se da educação physica, desprezando-se a do espirito.

Naquelles tempos em que só predominava o espirito de conquista, o homem devia ser forte, o guerreiro destimido, o athleta invencivel. Na valorosa Sparta e na conquistadora Roma, os meninos, ao nascer, eram recebidos em um escudo—*symbolo da guerra*; naquella eram as creanças entregues aos sete annos de idade ao Estado, que cura do desenvolvimento physico; sendo lançadas no abysmo as que nascessem rachiticas ou fracas. Cruel deshumanidade!

A educação moderna quer o exercicio muscular para conservação da saude; quer o homem formado, physica e intellectualmente, para ser util á sua patria, á familia e á sociedade.

A obra da educação tem o seu inicio no seio materno e percorre todas as estações da vida humana.

Ella é physica quando trata do desenvolvimento do corpo, intellectual quando trata da intelligencia e moral quando trata da formação dos costumes. Para produzir seu verdadeiro effeito é preciso ser dada simultaneamente, ao contrario, será ella ficticia e, neste caso, deixa de satisfazer o fim a que se propõe ante os povos civilizados.

Quem conhecer a influencia do moral sobre o physico não deixara de proclamar a necessidade e o valor dessa simultaneidade.

A educação physica se não for temperada pela educação moral, produzirá, geralmente, somente monstros; porque, incontestavelmente, é esta ultima que doma as paixões violentas que aquella cêva.

*Perciliano de Carvalho*

« -- »

## EXPEDIENTE DO MUNICIPIO DE SÃO JOAQUIM

*Administração do Coronel Cezario Joaquim do Amarante, Superintendente Municipal.*

Dia 2 de Janeiro de 1907

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrução Publica a quantia de 200\$000, ao Snr. Adolpho José Martins, professor do Collegio 2 de Maio nesta villa, proveniente da gratificação de fim do anno, conforme determina a lei municipal n. 16 de 11 de julho de 1904, gratificação esta relativa ao anno p. findo.

Ao mesmo—Pague-se pela mesma verba a quantia de 40\$000 rs. ao Snr. Manoel Bessa, professor da escola mixta municipal do quarteirão de Bom-Successo; proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Dezembro p. findo.

Dia 3

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba obras publicas, a quantia de 4\$600 ao Snr. João

Marcellino Franco, proveniente da compostura e collamento de 50 cadeiras do edificio municipal e mais utensilios para o mesmo, conforme a incluza conta.

Dia 4

### Requerimento despachado

Bento Estevão de Sá, 1.º Despacho—Informe o Fiscal e Zelador de obras publicas.

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 6\$100 ao Snr. João Góss, encarregado da estação telegraphica nesta villa, proveniente de dous telegrammas expedidos por conta do municipio, conforme os incluzes certificados.

Dia 7

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba „Expediente” a quantia de 6\$200 ao Snr. João Albino d’Oliveira, proveniente de papel, caneta, penna e tinta, para os trabalhos do expediente.

Ao mesmo—Pague-se pela verba obras publicas a quantia de 7\$700 ao Snr. João Victorino da Silva, proveniente de diversos reparos que o mesmo fez no edificio municipal, incluzive uma fechadura para a sala da Superintendencia.

Ao mesmo—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 3\$600 ao Snr. João Góss encarregado da estação telegraphica nesta villa, proveniente de um telegramma expedido por conta do municipio, conforme o incluzo certificado.

Dia 8

Foram nesta data sancionadas as leis ns. 1, 2 e 3, de 3 do corrente mez a 1.º que autorisou o

Superintendente a retirar 2% da renda geral do municipio; a 2ª autorizando o mesmo a numerar as casas das ruas *Manoel Joaquim Pinto e Dr. Lauro Müller*, e a 3ª que taxou o preço de 1\$000 réis por cabeça de animais conservados nos terrenos suburbios desta villa.

Foi nesta mesma data nomeado o cidadão Major Antão de Paula Velho, Intendente do 2º districto de Paz „Nossa Senhora do Socorro”.

*Requerimento despachado*

Ponto Estivão de Sá: 2º Despacho—Em vista da informação do Zelador das Obras Publicas Municipaes concedo o terreno requerido; o suppte. edificará a casa de conformidade com a lei municipal em vigor.

Clarinda Luiza da Costa: 1º Despacho—Informe o Zelador e Director de Obras Publicas Municipaes.

Pedro Diogo d'Oliveira *Idem*.

Officio ao Exmo. Sr. Governador do Estado, communicando que a 8 do corrente mez, em sessão solemne foi inaugurado o 2º districto de Paz N. Senhora do Socorro, com sede em Bom Jardim.

Dia 9

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Obras Publicas, a quantia de 10\$000 ao Sr. Francisco Ribeiro Corrêa, proveniente das composturas dos passos na estrada geral que d'aqui conduz ao Postinho, entre as taipas dos srs. Cornelio Hugem e Egidio Marturano; e juntamente limpeza feita no cemiterio velho.

*Requerimento despachado*

Amadeu Fontanella: 1º Despacho—Informe o Fiscal e Zelador de Obras Publicas, se o terreno é do patrimonio e se está devoluto.

Clarinda Luiza da Costa: 2º Despacho—Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas Municipaes concedo o terreno requerido, de accordo com os artigos 128, 131, 133 e 134 do Código de Postura Municipal, de

vendo solicitar o competente titulo.

Pedro Diogo d'Oliveira, 2º Despacho.—*Idem*

Amadeu Fontanella, 2º Despacho.—*Idem*

Foi nesta data, nomeado o Sr. Egidio Marturano para exercer o cargo de 2º Substituto do Superintendente Municipal.

Officio ao 1. Substituto do Superintendente, mandando a administração do municipio.

**EDITAL**

O CIDADÃO CEL. CEZARIO JOAQUIM DO AMARANTE, SUPERINTENDENTE MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA COSTA DA SERRA, etc.

Uzando das attribuições que lhe são conferidas por lei, faz publico, que fica desta data em diante reduzido á 100 (cem) metros quadrados, as concessões para edificação de chacaras e casas nos terrenos do patrimonio até a ulterior deliberação do Conselho Municipal; assim como tambem os proprietarios de chacaras requeridas anterior á esta deliberação, obrigados a feixarem os terrenos requeridos dentro do prazo dum anno, a contar desta data; e se assim não o fizerem, perderão o direito do terreno, voltando este a fazer parte do patrimonio, sem indemnisação de serviços já feitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será afixado nos logares publicos e publicado pela imprensa local.

Superintendencia Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, 10 de Agosto de 1907.

Eu Horacio da Silva Dutra, secretario o escrevi.

*Cezario Joaquim do Amarante.*

**SECÇÃO AMENA**

**SAUDADES**

*A' Senhorita Horxerida C. do A.*

Foi em uma bella manhã do

mez de Maio que, com o coração ferido pela dôr da partida, dei o saudoso adeus de despedida que orvalhaste com as lagrimas do amor.

Ah! Eu tambem chorei; senti a mesma dôr, por ter de auzotar-me de ti, estrella luzente que scintillou no céu de minh'alma.

Mas a mimosa flôr que me destes na triste hora da despedida, guardei-a em uma caixinha verde-mar, para nos dias festivos collocal-a ao peito- embora secca, mas para provar-te que a flor sadade nunca foi abandonada.

*H. Pires H.*

Urussanga—8—8—907.

**PENSAMENTOS**

Olhaes para uma estrella por dois motivos, porque é luminosa, e porque é impenetravel. Tendes ao vosso lado uma luz mais suave, e um mysterio mais incomprehensivel: a mulher.

Basta um sorriso entrevisto ao longe, por baixo de um chapéo de crepe branco e fitas côr de lilaz, para que a alma entre no palacio dos sonhos.—*Victor Hugo.*

**GRACEJANDO...**

*Na aula de instrução primaria:*  
—Sabe dizer de onde vem a lâ?  
—Dos carneiros.  
—E què se faz com a lâ?  
—Ah! isso não sei.  
—O mestre apontando para as calças do pequeno:  
—Ora vejamos. De que são feitas estas calças?  
—De outras calças velhas do papá.

Sr. Doutor, coma vae o visinho aqui do lado?  
—Muito mal! A roda do carro quebrou-lhe as duas tibias e creio que terá de cortar-lhe as pernas!  
—Oh! que horror!  
—E' verdade, que horror!  
—Peço-lhe, sr. doutor, um favorzinho.  
—Diga.  
—Não communique por enquanto a visinho que tem de cortar-lhe as pernas. Cuidado! Espere que eu lhe entregue o par de botinas que elle me encomendou, ha quatro dias.

## NOTICIAS VARIAS

## ESTADOS-UNIDOS E JAPÃO

Parece mesmo inevitavel a guerra entre estas duas poderosas nações.

Eis o que a respeito dizem te legrammas de New-York:

O governo norte-americano ordenou a mobilização de numerosas forças para as Phillipinas. Já embarcaram muitos batalhões, com aquelle destino e o governo appressa a fortificação daquellas ilhas; os arsenaes trabalham noite e dia.

Para os portos do Pacifico tem sido enviado grande quantidade de provisões de bocca e de guerra.

Quasi todos os jornaes norte-americanos julgam inevitavel a guerra com o Japão.

## A NOVA PONTE DE NEW-YORK

A extraordinaria e descommunal ponte que liga Manhattan a Brooklyn e de que foi constructor o sr. M. L. Puck, mede 488 metros de comprimento. As quatro columnas de onde partem as parallellas têm uma resistencia capaz de supportar 16 grandes couraçados—simultaneamente—ou 2 mil grandes vagões carregados de mercadoria. Transitam pela ponte: seis estradas de ferro, duas avenidas para carros e transportes, e—n'um segundo andar—uma rua para ciclistas e duas outras avenidas para pedestres.

**VOLUNTARIOS DA PATRIA**—Foi finalmente approvedo no Senado, em sessão de 2 do passado, a redacção final das emendas do Senado á propriação da Camara, sobre a concessão de pensões e meio soldo aos sobreviventes da guerra do Paraguay.

**RIO GRANDE**—Vae ser creado o arcebisado do Rio Grande do Sul com 4 bispados, incluindo Sta. Catharina.

## MÃE QUE DEVORA O FILHO

Um dos mais horrendos espectaculos que se pode registrar, acaba de desenrolar-se em S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, e que assim é noticiado por um jornal de Campos:

«Uma mulher de cor preta, residente do districto da Colonia, em S. Fidelis, depois de enforcar o proprio filho, de quatro annos de idade, esquarterou-o, preparando com a carne da creança morta um ensopado com raizes de aipim. Preparada a sinistra iguaria, a negra saboreou-a como si estivesse comendo o mais natural e o mais saboroso dos manjares.

Uma outra filha pequena foi quem deu a conhecer o estranho crime. Aterrorisada com o que via e temendo que lhe coubesse egual sorte, fugiu para casa de uns visinhos, moradores nas immedições e lhes contou a terrivel scena.

Estes levaram o facto ao conhecimento do delegado de policia, que tomou as providencias exigidas, fazendo prender o egre feminino. A negra foi recolhida á cadeia de São Fidelis.

Que incomprehensivel perversão, que loucura subita levaria essa mulher a matar o filho para comer?... Fome? Não se justifica ainda assim, acrescendo, quando se pudesse justificar tão hecicon do acto, que ella dispunha ainda dos aipims, com que preparou o ensopado humano...

Só loucura, dil-o-ha o exame de sanidade; e assim, seria preferivel talvez que não desaparecesse mais daquelle cerebro em treva para que a mãe antropophaga não tivesse a tortura cruciante, que lhe viria da visão, a todo o instante, do filho esquarterado e sangrento, que lhe serviu de repasto em um momento de horrivel vesania.

**O NOVIDADES**—A *Patria* de S. Francisco diz saber de boa fonte que o nosso illustre confrade *Novidades* vae mudar-se para a Capital do Estado, a fim de preencher a vaga deixada pela «Reforma». Promette elle dar 2 edições, sendo uma diaria e outra semanal.

Enviando ao denodado collega nossos votos de sempre crescentes prosperidades, felicitamol-o effusivamente.

## SERÁ VERDADE ?!

Noticias vindas de Cametá, Pará, dizem que a intendencia d'aquelle municipio esta cobrando o imposto de 5\$000 ás mulleres gravidas.

**ESTABELECIMENTOS MILITARES**—Pelo bravo militar exmo. sr. General Marciano de Magalhães foram escolhidos tres municipios de nosso Estado para esta belecimentos de diversas fracções do allivo exercito brazileiro, sendo do Blumenau para sôde da artillaria, S. José para a de infantaria e Laguna para de cavallaria.

## CREANÇAS QUE FUMAM

Sobre esta epigraphe relata um collega do Rio:

O celebre explorador norueguez capitão Amundsen, numa conferencia que recentemente realizou na Sorbonne, em Pariz, contou que, permanecendo algum tempo no paiz dos Esquimaus, viu um rapazito de seus 10 annos pôr de lado o cachimbo para mamar! Quando se sentiu satisfeito, pegou de novo no cachimbo, accendeu-o e continuou a fumar com toda a sem cerimonia.

Este uso, segundo disse o illustre explorador, é frequentissimo naquellas regiões. Nos climas arcticos a alimentação consta invariablymente de phoca e peixes salgados. Por este motivo, as creanças só muito tarde são desmamaadas, especialmente as que nascem com uma compleição mais franzina.

Quanto ao uso do tabacco, é geral entre os Esquimaus. Esse tabacco é muito fraco e constitue uma especie desensojativo.

Depois dos 8 annos todos fumam. E' um passatempo e um desinfectante. Por isso não admira que os patizes, depois de deixarem o peito materno, se apoderem dos seus cachimbos e desatam a fumar como qualquer marinho.

O caso não é realmente, para espantos. Nós não estamos na Groenlandia, e raro é o dia em que não se veem ali por essas ruas meninos a chupar deirantemente o seu cigarrinho.

E' o progresso!

**ASSASSINATO**—Por Antonio José Ribeiro foi assassinado na cidade do Rio o nosso joven patriota Abelardo Cabral Chaves, natural da Laguna, onde exerceu o cargo de secretario municipal.

**SENADOR CATUNDA**—Falleceu no Rio a 29 do passado, o venerando senador Joaquim Catunda.

**MOEDAS FALSAS**—Em Santos, S. Paulo, já estão apparecendo muitas moedas de prata, das novas, falsificadas.

**CONGRESSO ESTADUAL**—Conforme já noticiemos, abriu-se no dia 5 o Congresso Representativo do Estado, cuja meza ficou as-

sim composta: Presidente, coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira; vice-presidente, coronel João Cabral de Mello; primeiro secretario, capitão de corveta Durval Melchiadés; segundo secretario, capitão Francisco Margarida; suplentes, major Lucio Caldeira e coronel Francisco Albuquerque.

### JORNALS

—Visitou-nos *O Mez*, folha de propaganda commercial que a 1.ª de Agosto appareceu no Tubarão.

Fazemos sinceros votos pela prosperidade do novel collega.

—O PHAROL, semanario noticioso e commercial que sob a intelligente direcção do sr. J. Miranda, vê a luz da publicidade na florescente cidade de Itajahy, completou a 29 do passado o seu 3.º anno de afanosa existencia.

Associando-nos á justa satisfação que sentem seus dignos redactores, desejamos ao distincto confrade um porvir todo de rosas na sua tão honrosa quão espinhosa missão.

—O TIJUQUENSE—Este symphatico collega do povo tijuquense iniciou o seu 2.º anno de feliz existencia, pelo que o felicitamos *ex-corde*.

Sempre avante!

**BRANCA DE NEVE**—No fim deste mez vae ser levado á scena em Tubarão, no theatro do collegio das irmãs da Divina Providencia, o sempre applaudido drama *Branca de Neve*, da lyra do sr. Thiago de Cacem Lobo Pessanha.

### NOTICIÁRIO LOCAL

**CLUB ASTRÉA**—Com pompa e esplendor realizou o distincto e symphatico *Club Astréa*, no dia 15, mais uma de suas apreciações das partidas.

Como sempre, a concurrencia foi extraordinaria.

Alem da grande e geral animação por parte srs. socios e exmas. familias, muito abrilhantou a festa, tocando harmonicamente as melhores peças de seu repertorio, a excellente philarmónica dirigida pelo nosso talentoso amigo Dor

val Mattos.

Com maior prazer damos nos sos parabens ao *Club Astréa* por mais este successo, salientando os esforços de seu digno presidente, em boa hora escolhido.

**VIDA SOCIAL**—Completou a 18 deste mais um feliz anniversario a exma. esposa do sr. major Jacintho Goulart, d. Beliarmina Goulart.

Tambem a exma. esposa do sr. Philomeno Arantes, d. Belizaria, e sua galante filhinha Alice, festejaram no mesmo dia seus anniversarios.

Completou o seu primeiro anniversario no dia 18 o interessante Joaquim, primogenito do sr. cap. Boaventura Arruda.

Vê hoje desabrochar mais uma flor no jardim de sua existencia o nosso joven conterraneo Hortencio Goulart, intelligente e esforçado estudante do gymnasio de S. Leopoldo.

O acreditado commerciante desta praça, sr. Antonio Cordova, completará no dia 24 mais um anno de vida.

A todos a *Gazeta* envia parabens.

Ao sr. capm. Roaventura Arruda e sua exma. esposa felicitamos pelo nascimento de seu filhinho Raul.

—O sr. José Abilio de Souza participou-nos que contractou casamento com a exma. senhorita d. Geraldina, filha do sr. capm. José Cavalheiro do Amaral.

Nossas felicitações

**BALSA**—Para a passagem do rio Lavatudo, conhecida por Zeca Thomaz, na estrada que d'aqui conduz para Lages, mandou a Superintendencia deste municipio construir uma balsa.

Este trabalho foi contractado com o sr. João Franco pela quantia de 350\$000.

Oremos que o sr. Superintendente satisfaz assim uma necessidade que geralmente sentida.

**OS QUE VIAJAM**—Tivemos a satisfação de abraçar nesta villa o illustre amigo sr. tenente-coronel Sebastião Furtado, que regressou ha pouco do Rio Grande.

—Com sua exma. familia retirou-se para sua fazenda, depois

de muitos dias de permanencia entre nós, o nosso prezadissimo chefe, sr. cel. Cezario Amarante, a quem agradecemos penhorados a honrosa visita de despedida.

—Regressou de Urussanga, onde de fora em visita á sua exma. familia, nosso dedicado e bom amigo, sr. Marcos Fontanella.

—De partida para a Europa, trouxe-nos suas despedidas, o amigo Francisco Hugem, um dos mais distinctos moços de nossa sociedade.

Feliz viagem é o que de coração lhe desejamos.

—Regressou de Lages o nosso respeitavel amigo, sr. capm. José Alves de Araujo Lima.

Seguiu para aquella cidade a exma. sra. d. Adautina, mãe do nosso particular amigo sr. João Goss.

—Da Coxilliz Rica estiveram nesta villa os srs. Paulino Haro dos Anjos, José Ramos, capm. Oliveira Arruda e seus filhos, senhorita Henriqueta e Jovão Goss.

—Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para sua fazenda, o sr. capm. Leandro Vieira.

—Por falta de espaço deixamos de mencionar os nomes de muitos de nossos amigos deste municipio, que aqui estiveram por occasião da festa de S. Joaquim, motivo pelo qual lhes pedimos desculpas.

Regressou para Lages o revmo. sr. padre Meinrado Pierre, mui zeloso sabido de que actualmte está pachia do este municipio.

**ESMOLAS**—O sr. capm. Boaventura Arruda, commemorando o 1.º anniversario de seu filhinho Joaquim, enviou-nos a quantia de 5\$000 para ser distribuida entre 10 creanças pobres, o que com prazer faremos, podendo procurarem nesta redacção as esmolas, que são de \$500 cada uma.

**FESTA**—Com bastante animação e grande concurso de povo, realizou-se nesta villa a festa do glorioso S. Joaquim, padroeiro desta parochia.

A festa constou de tres noites e mais solemne, deixando de sair procissão devido ao mau tempo.